



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL
DIRETORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS E AÇÕES AFIRMATIVAS
COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE

PIPOCANDO



RELATÓRIO DO PROJETO
PIPOCANDO AÇÕES AFIRMATIVAS

2019

SANTARÉM-PA

INTRODUÇÃO

O “Pipocando Ações Afirmativas” é um projeto que propõe um espaço educativo, reflexivo, de informação e formação que atua no sentido de amenizar e superar o desgaste e a rotina da sala de aula. Este projeto foi idealizado pela Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA), vinculado à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges) na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA.

A execução do projeto ocorre por meio a Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID). Na prática, uma vez por mês, preferencialmente nas últimas sextas-feiras, a CID exibi um filme com temáticas ligadas aos grupos historicamente excluídos, que é o público alvo da DPEAA. O objetivo é a criação de um ambiente propício a debates qualificados sobre os temas apresentados.

Ao longo do ano de 2019, a partir de fevereiro foram exibidos diversos filmes com as mais variadas temáticas. Além disso, o projeto conta com a participação de profissionais da educação engajados nos temas abordados nos filmes para uma conversa qualificada e descontraída com o público envolvido. Os participantes ainda ganham uma pipoca de brinde, conforme foto abaixo

Foto 1. Pipoca para a distribuição durante a exibição do do filme.



Fonte: Acervo da DPEAA.



EXIBIÇÃO DOS FILMES

No **mês de fevereiro** foi exibido o filme **Estrelas Além do Tempo** e teve como palestrantes as Professoras Marília Leite e Francilene Sales. O filme conta a história de três mulheres negras que trabalham na NASA e sofrem com o racismo, machismo e segregação. Participaram desta sessão 39 pessoas.

No **mês de março** foi exibido o filme **Histórias Cruzadas**. Ele ocorre na pequena cidade de Jackson - no Estado de Mississippi - nos Estados Unidos (anos 60). O filme mostra - em suma - a história de mulheres negras da cidade, que deixaram suas vidas para trabalhar na criação dos filhos da elite branca. A discussão sobre a temática teve como palestrante a Professora Anne Rapp Py-Daniel e o público total foi 86 participantes.

No **mês de abril**, o filme exibido foi a **Garota Dinamarquesa**. Baseado em fatos reais, o filme conta a história de Lili Elbe, a primeira mulher transgênero submetida à cirurgia de redesignação sexual no mundo. A história ocorre em Copenhague no ano de 1926. O público foi de 52 participantes e teve como palestrantes o Prof. Ruy Massato Harayama e Eric Marcel.

No **mês de maio**, o filme exibido foi **Nasce uma Estrela**. Na quarta releitura dessa história de amor, o experiente músico Jackson descobre uma artista desconhecida Ally (Lady Gaga) por quem se apaixona. Com o sucesso da carreira de Elly o relacionamento entre os dois começa a passar por dificuldades à medida que Jack luta contra seus conflitos internos e também contra o alcoolismo. Além disso, filme aborda - ainda - a temática do suicídio. Na ocasião estiveram presentes 96 pessoas e os comentários ficaram por conta da Psicóloga da Proges Milena Rodrigues da Poça e o bacharel em psicologia e discente da Ufopa Thiago Soares.

No **mês de junho** foi exibido o filme **Moonlight** que conta a história de um garoto americano negro, gay e filho de uma viciada. O jovem cresce num bairro dominado pelo crime em Miami e recebe conselhos inspiradores de um traficante. O filme teve como palestrantes os Prof. Alan Augusto Ribeiro da Ufopa e o servidor da Proges Maike Joel Vieira da Silva, com a participação de 53 pessoas.

Foto 2. Comentário do filme Moonlight.



Fonte: Acervo da DPEAA.

No **mês de julho** foi exibido o filme **A Teoria de Tudo**. Baseado na história de Stephen Hawking, o filme mostra a vida de uma das mentes mais brilhantes do mundo e a descoberta do diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica. Ao viver até os 76 anos, Stephen Hawking desafiou não só a doença, mas a própria ciência. Um filme espetacular que ganhou o Oscar de melhor ator a Eddie Redmayne. Os palestrantes desse filme foram os servidores da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil Aldo Campos e Ivanilson Ribeiro, e teve a participação de 26 pessoas.

No **mês de agosto** o filme exibido foi **Carol**, que teve inúmeras premiações, entre elas: melhor interpretação feminina, melhor atriz, melhor roteiro, melhor trilha sonora. Foi eleito o melhor filme LGBT de todos os tempos pelo British Film Institut. O longa-metragem acompanha o envolvimento de duas mulheres, Carol Airs (Cate Blanchett) e Therese Belivet (Rooney Mara), que se conhecem por acaso em uma loja de departamentos. Vale ressaltar que a história é situada em Nova York nos anos de 1950, com todos os preconceitos e ignorância da época em relação ao universo homossexual, num período onde a orientação sexual para além da heteronormatividade era considerada uma imoralidade absoluta. A discussão contou com as discentes Amanda Emanuelle Evangelista Coutinho e Damilly Yared Leite e teve a participação de 33 pessoas.

Foto 3. Exibição do filme Carol.



Fonte: Acervo da DPEAA.

No **mês de setembro** o pipocando teve sessão especial dentro da Campanha Setembro Amarelo, exibindo o filme **Se enlouquecer não se apaixone**, em alusão a prevenção ao Suicídio. O filme conta a história do adolescente Craig (Keir Gilchrist) de 16 anos, estressado com demandas de ser um adolescente e assustado com sua tendência suicida, decide buscar ajuda em uma clínica psiquiátrica. Internado por uma semana, ele logo é acolhido por Bobby (Zach Galifianakis), que se torna seu mentor, e vai descobrir o amor ao conhecer Noelle (Emma Roberts), que o faz esquecer de uma paixão não correspondida pela namorada do seu melhor amigo. A palestra foi conduzida pela Psicóloga Yara Caripuna. Na ocasião houve a participação de 18 pessoas.

Foto 4. Exibição do filme Se enlouquecer não case.



Fonte: Acervo da DPEAA.

No **mês de outubro** foi exibido o filme **The Breadwinner** em alusão ao dia das crianças e a luta das mulheres pelos seus direitos. O filme indicado ao Oscar 2018, conta a história de Parvana, uma garota de 11 anos que vive em Kabul com sua família e enfrenta a realidade da capital do Afeganistão trabalhando com seu pai. Dentro da produção há diversos caminhos de reflexão, desde a própria cultura, gênero, violência, até a própria realidade social da população que vive em meio a guerras e a um sistema político e social que não quer que o povo pense. O filme não poupa cenas de misoginia, agressão a mulheres e a forma hostil mostradas no filme a todo momento. Os palestrantes foram a acadêmica Tatiane Picanço da Ufopa e o servidor da Proges Maíke Viera. Na ocasião o público presente foi de 5 pessoas.

No **mês de novembro** o filme exibido foi **Infiltrado no klan**, baseado no livro autobiográfico *Black Klansman*, de Ron Stallworth. Vencedor do Grand Prix do Festival de Cannes (Prêmio do Júri) "Infiltrado Na Klan" é um filme de 2018 estrelado por Alec Baldwin, John David Washington, Isiah Whitlock Jr., Robert John Burke. O filme de Crime e Drama é dirigido por Spike Lee (considerado um dos cineastas mais engajados na militância contra o racismo). O filme conta a autobiografia homônima de Ron Stallworth, primeiro detetive negro da cidade de Colorado Springs, se infiltrou de maneira curiosa na milícia racista americana formada por pessoas brancas e responsáveis por diversas atrocidades contra negros, judeus, imigrantes e homossexuais. O palestrante foi o servidor do Ministério Público Bruno Amir Vasconcelos. O público presente foi de 8 pessoas.

Foto 5. Exibição do filme *Infiltrado no Klan*.

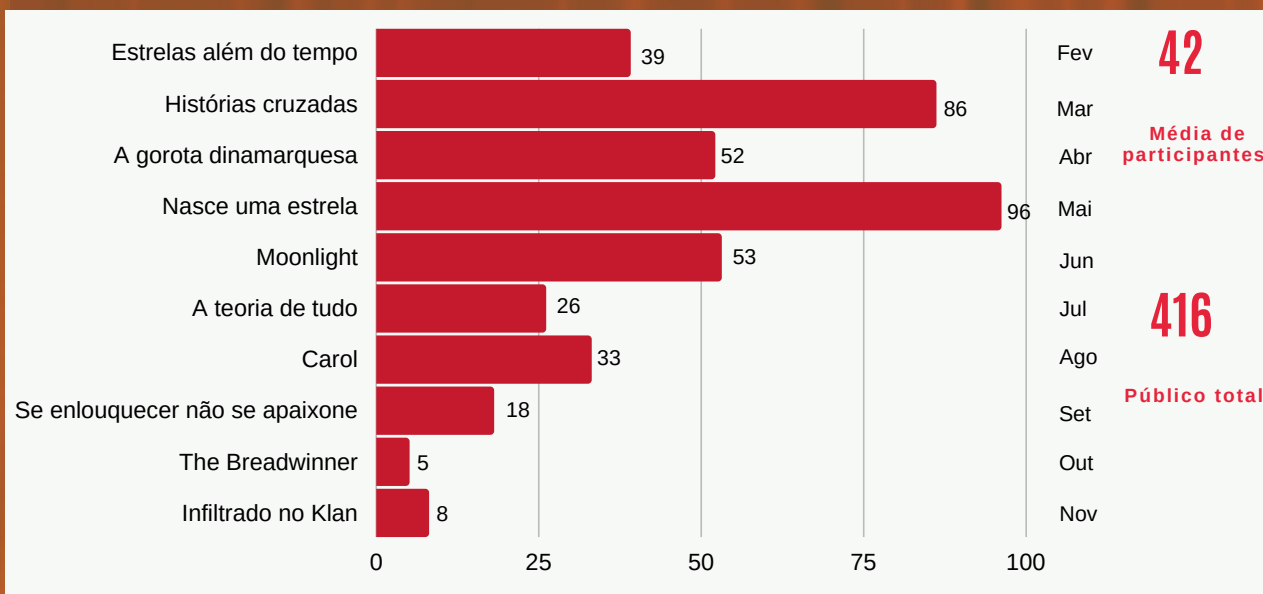


Fonte: Acervo da DPEAA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Pipocando Ações Afirmativas” se propôs a ampliar o espaço de discussão contribuindo com a reflexão e disseminação de temas atuais. A participação do público oscilou bastante durante o período de exibição (fevereiro a novembro de 2019). A média de participantes foi 42 pessoas. Além disso, o público total atingido foi de 416 pessoas, sendo a grande maioria discentes da Ufopa e outra parte composta por alunos de outras instituições e da comunidade também. O gráfico abaixo demonstra que a maior adesão do público foi nos meses de março e maio, com as temáticas da discriminação racial e do suicídio respectivamente.

Gráfico 1. Participação do público no período de fevereiro a novembro de 2019 Klan.



Fonte: Dados coletados pela DPEAA.

Equipe DPEAA 2019:



Terezinha do Socorro Lira Pereira

Diretora da Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas



Polany Gomes Corrêa

Coordenadora da Coordenação de Inclusão e Diversidade



Cézar Henrique Assunção Teixeira Nobre

Assistente em Administração



Cristiane Reis Nogueira

Assistente em Administração



Maike Joel Vieira da Silva

Técnico em Assuntos Educacionais